

REFLEXÕES PRELIMINARES NA CONSTITUIÇÃO DE UM ACERVO ETNOMUSICOLÓGICO

Leonardo Morales Ferreira¹

Luana Zambiazzi Dos Santos²

Resumo:

O intuito deste trabalho é apresentar as primeiras reflexões advindas da seleção de documentários audiovisuais que versem especificamente sobre música popular, no contexto projeto de ensino "Lugar(es) da etnomusicologia na formação de licenciandos em Música". Esta etapa insere-se, portanto, em uma das fases do projeto, na qual será criado um acervo etnomusicológico que contribua nos componentes curriculares do Curso de Licenciatura em Música da UNIPAMPA e, espera-se para a comunidade universitária. Sendo assim, são objetivos deste trabalho: apresentar reflexões preliminares sobre a constituição de um acervo etnomusicológico de documentários referentes à música popular e, além disso, discutir os processos de seleção do material e apresentar constatações acerca da busca por materiais audiovisuais que representem a música popular considerando seu ambiente sociocultural. A coleta de dados se deu por meio da visualização de documentários na plataforma "YouTube", obedecendo alguns critérios, como: priorizar aqueles que abrangessem a música popular de forma geral e suas assim denominadas "diversas vertentes"; localizar vídeos de maior duração, como parte da busca por profundidade no tema; direcionar a atenção aqueles que fazem conexões entre música e sociedade. Os resultados que foram refletidos mostram que ainda há uma grande centralidade anglo-saxônica, no que se refere a materiais com legenda ou dublagem em língua portuguesa; além disso, foi possível perceber a reivindicação de padrões cronológicos que não contemplam o ambiente sociocultural, afinal, a prática musical não pode ser separada de seu sentido social, referindo-se a comunidades, a grupos sociais, não só no que se diz respeito aos aspectos sonoro-musicais. Na análise do material também se pôde observar reflexos da vida social como a muito recorrente exclusão de negros e mulheres. Apesar de alguns documentários trazerem vozes historicamente deslegitimadas, a centralidade muitas vezes ainda permanece na música legitimada como "boa". Considerando essas assimetrias, a realidade do material coletado em grande parte não é compatível com a diversidade cultural presenciada no século XXI. Espera-se que a continuidade deste trabalho contribua tanto na discussão sobre a disponibilidade do acervo de documentários, quanto para o avanço no entendimento de música - e música popular, consequentemente - como processo, que envolve várias linhas de força ao mesmo tempo. Isso ainda não parece estar bem representado no material encontrado, e nem é sua proposta original, mas esperamos que esta breve discussão provoque o olhar e escuta críticos para futuras pesquisas de material audiovisual, quando inseridos no contexto da formação de professores.

Palavras-chave: música popular, diversidade cultural, acervo audiovisual, etnomusicologia.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

REFLEXÕES PRELIMINARES NA CONSTITUIÇÃO DE UM ACERVO ETNOMUSICOLÓGICO

¹ Aluno de graduação. leostark28@hotmail.com. Autor principal

² Docente. luanasantos@unipampa.edu.br. Orientador

Anais do 10º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIEPE
Universidade Federal do Pampa | Santana do Livramento, 6 a 8 de novembro de 2018

REFLEXÕES PRELIMINARES NA CONSTITUIÇÃO DE UM ACERVO ETNOMUSICOLÓGICO

1 INTRODUÇÃO

Decorrente do projeto de ensino “Lugar(es) da etnomusicologia na formação de licenciandos em Música”, o intuito deste trabalho é apresentar as primeiras reflexões advindas da seleção de documentários audiovisuais que versem especificamente sobre música popular¹. Esta etapa insere-se em um dos objetivos do projeto, o de criação de um acervo etnomusicológico que contribua nos componentes curriculares do Curso de Licenciatura em Música da UNIPAMPA e na própria formação dos estudantes. Sendo a etnomusicologia, ou antropologia da música, um campo da área de Música voltado para os estudos de saberes e práticas musicais no ambiente cultural em que são experienciados, suas discussões podem tornar-se pertinentes na formação de licenciandos, haja vista seu histórico de pesquisas em torno de temas transversais - questões étnico-raciais/etnicidade, de gênero e classe social (e.g. STOKES, 1994). A busca por materiais audiovisuais, desde o olhar da etnomusicologia, portanto, envolve mais do que uma seleção pautada pela qualidade técnica (imagem, som); é preciso questionar a representatividade sociocultural (contemplar uma diversidade de práticas musicais) e abordar a música como parte do ambiente cultural - algo já preconizado mesmo na vertente funcionalista do campo, ainda na década de 1960, com o antropólogo da música Alan Merriam (MERRIAM, 1964). Desta forma, este trabalho busca compartilhar alguns dos caminhos na constituição do acervo, precisamente no tema da música popular, suas reflexões no processo e motivações para a continuidade do projeto. Sendo assim, são objetivos: apresentar reflexões preliminares sobre a constituição de um acervo etnomusicológico de documentários audiovisuais referentes à música popular e, além disso, discutir os processos de seleção do material e apresentar constatações acerca da busca por materiais audiovisuais que representem a música popular considerando seu ambiente sociocultural.

2 METODOLOGIA

Para o presente trabalho, a coleta de dados se deu por meio da análise de documentários na plataforma "YouTube". Como guia de pesquisa, foram utilizadas palavras-chave, como: música popular, etnomusicologia, antropologia, gêneros musicais (por exemplo: funk, rap, rock etc), musicologia, história etc. Os critérios para a seleção do material foram os seguintes: priorizar aqueles que abrangessem a música popular de forma ampla e suas assim denominadas “diversas vertentes”; localizar vídeos de maior duração, como parte da busca por profundidade no tema; direcionar a atenção aqueles que fazem conexões entre música e sociedade.

Foram analisados também vídeos que montam uma linha do tempo histórica sobre a música popular, mostrando diversos artistas que parecem ser fixados como de renome nesse ambiente sociocultural. Todos os documentários e vídeos selecionados passaram por uma análise de contexto, que levou em consideração: território geográfico, época, gênero musical e etnicidade. Esse procedimento foi seguido, por exemplo, ao acompanhar o documentário “The Art of Listening” (MORAN, COLEMAN, COLLINS, WEINBERG, 2017), que fará parte do acervo, pois possui uma abrangência muito grande em termos temporais e de territórios

¹ Assume-se aqui que o conceito de música popular pode ser polissêmico; por isso, opta-se neste trabalho por não focar-se em uma definição estrita do termo (CONNELL; GIBSON, 2001). Reconhece-se, no entanto, sua potência para tanto evocar a diversidade cultural quanto a indústria fonográfica.

musicais. Este documentário se propõe a mostrar de forma objetiva e prática a vida e o envolvimento de pessoas de diversas vertentes sociais, com a música. Ao mesmo tempo em que mostra situações contemporâneas, também faz referências ao processo de condicionamento na formação de gêneros musicais; a pluralidade cultural também está extremamente representada nesse caso.

Para os selecionados a participar do acervo foi elaborada uma pequena resenha crítica com alguns pontos que contextualizam cada documentário. Aqueles que não foram considerados adequados para integração ao acervo são brevemente discutidos aqui, pois essas considerações justamente emergiram do trabalho no projeto e são pertinentes na formação de professores de música.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Entre os principais pontos para se destacar foram os documentários sem legenda ou dublagem em português, o que inicialmente pareceu um empecilho, mas, por fim, contribuiu para a reflexão sobre os materiais existentes sobre música popular. Dentre os vídeos pesquisados de procedência não brasileira, apenas dois possuíam legenda em português ou espanhol. Apesar de poder parecer sutil, essa informação lembra a centralidade anglo-saxônica na produção de conhecimentos sobre música popular. Além disso, sintoniza-se com o que Lucas (1992) aponta, indicando que a primeira proposta de análise consistente no âmbito acadêmico de repertórios de música popular foi na década de 80; ou seja, os estudos sistematizados e científicos que versam sobre este tema são bastante recentes. De certa forma, o que acontece no meio acadêmico parece ser espelhado ou reverberado na produção midiática sobre música popular.

Dentre o material analisado foi possível perceber a reivindicação de padrões cronológicos que não contemplam o ambiente sociocultural. Em diversos documentários ocorre a aparição de intervalos de algum período de tempo, onde determinada prática musical foi exercida. Porém, desde uma perspectiva etnomusicológica, falham ao não levarem em consideração a música como processo de construção de uma sociedade. Através de imersões no campo da etnomusicologia, é possível observar que música é sempre envolvida em um processo, mais do que refletindo a sociedade, pode ser precisamente seu nexos (CHERNOFF, 1989). Práticas musicais, nessa perspectiva, não podem ser separadas de seus sentidos sociais, referindo-se a comunidades, a grupos sociais, não só no que se diz respeito aos aspectos sonoro-musicais, mas também a fricções ou conflitos sociais - sejam preconceitos sociais, questões étnico-raciais, divergências entre gêneros musicais, papel da música em modalidades religiosas e movimentos sociais são exemplos dessa relação.

Na análise do material foi possível observar reflexos da vida social como a muito recorrente exclusão de negros e mulheres. Chama a atenção, nesses casos, a presença de narrativas que se focam na música “*per se*” e, conseqüentemente, realizam invisibilizações. Apesar de alguns documentários trazerem vozes historicamente deslegitimadas (mulheres, negros e negras, por exemplo), a centralidade muitas vezes ainda permanece na música apresentada como “boa”, essa por si só praticada, em grande maioria, por homens brancos e cisgênero. Como dizem Connell e Gibson (2001, p. 8) ao falarem sobre música popular como cultura e *commodity*:

A música popular permanece como uma indústria permeada por normas de gênero social e expectativas em todos os níveis; algumas das relações de trabalho mais injustas podem ser ali encontradas (em alguns países o emprego masculino na

indústria musical supera o das mulheres na proporção de 5 para 1). Em parte em função da persistência na dominação masculina nas posições de porteiros, assunções de gênero e exploração permeiam outros aspectos da produção e consumo social da música.

Considerando essas assimetrias, a realidade do material coletado em grande parte não é compatível com a diversidade cultural presenciada no século XXI. Há uma grande motivação da mídia por reforçar essas linhas de força, com o que diz respeito à “música boa”. Ao mesmo tempo que estão sendo produzidos vários materiais sensíveis à diversidade musical contemporânea, a recorrência da divisão em gêneros musicais, compatível com a lógica da indústria cultural, ainda impera.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que a continuidade deste trabalho contribua tanto na discussão sobre a disponibilidade do acervo de documentários, quanto para o avanço no entendimento de música – e música popular, consequentemente – como processo, que envolve várias linhas de força ao mesmo tempo. Isso ainda não parece estar bem representado no material encontrado, e nem é sua proposta original, mas esperamos que esta breve discussão provoque o olhar e escuta críticos para futuras pesquisas de material audiovisual, quando inseridos no contexto da formação de professores. No caso das licenciaturas, isso se torna essencial, para que, futuramente, como docentes, não se acabe por reificar ideais estéticos de padrões europeus (e seus julgamentos de valor) que não vão ao encontro da pluralidade musical que é possível experimentar nos dias atuais. Por fim, espera-se também que os materiais selecionados e seus comentários sejam disponibilizados futuramente (estão sendo estudadas formas viáveis de divulgação deste material) para a consulta de discentes do Curso de Música, professores em geral ou mesmo interessados/as em entender os lugares da música no ambiente sociocultural.

REFERÊNCIAS

CHERNOFF, J. M. The relevance of ethnomusicology to anthropology: strategies of inquiry and interpretation. In: DJEDJE, Jacqueline (ed.) **African musicology: current trends**. Los Angeles: Univ. of California Press. 1989. p. 59-92.

CONNELL, John; GIBSON, Chris. **Sound Tracks: Popular music, identity and place**. London/New York: Routledge, 2001.

LUCAS, Maria. Música Popular, à porta ou aporta na academia? **Em Pauta**, Porto Alegre, v.4, n.6, p. 1-9, dez. 1992.

MERRIAM, Alan. **The Anthropology of Music**. Evaston: Northwestern University Press, 1964.

MORAN, E.; COLEMAN, M.; COLLINS, M. A. (WEINBERG, S.). (2017) *The Art of Listening*. YouTube. USA.

STOKES, Martin (org.). **Ethnicity, Identity and Music: the musical construction of place**. Oxford/New York: Berg Publishers, 1994.

